

Brasil

Alter do Chão - 5 dias



1º dia - Alter do Chão

Chegada de forma independente ao Aeroporto de Santarém e traslado ao hotel em Alter do Chão (duração aproximada de 40 minutos). Hospedagem na Vila de Alter Pousada Boutique Amazônia por 4 noites, com café da manhã. Localizada na margem direita do Rio Tapajós, a vila de Alter do Chão é conhecida pelas suas praias de areia branca e águas cristalinas, igapós, florestas inundadas, árvores centenárias e comunidades ribeirinhas, proporcionando um contato com a Floresta Amazônica e com a cultura local.

2º dia - Alter do Chão

Às 9h, saída para passeio de dia inteiro em lancha voadeira pelo Lago Verde e Ilha do Amor. Pela manhã, passeio pelo Lago Verde, formado pelas águas do Rio Tapajós e cercado por praias de areia branca. No período de cheia (janeiro a julho), é possível entrar nos igapós (floresta alagada), passeando pelas copas das árvores a bordo de pequenas canoas conduzidas a remo. Já durante o período de seca (agosto a dezembro), o passeio acontece pelos igarapés (canais do rio) que alimentam o Lago Verde e que se destacam pelas águas correntes e frescas, perfeitas para mergulho. Almoço em uma das praias próximas ao lago e visita à Ilha do Amor à tarde, um dos principais cartões-postais da região, além de passeio de lancha até a Ponta do Cururu ou de Muretá para assistir ao pôr do sol e contemplar a fauna e flora locais. Opcional: para os amantes de caminhadas, sugerimos iniciar o dia às 8h com uma trilha na Serra da Piroca, que proporciona uma vista 360° da região (duração aproximada de 2h).

3º dia - Alter do Chão

Às 7h, traslado em lancha voadeira (duração aproximada de 1h30) para passeio de dia inteiro pela região da Floresta Nacional do Tapajós, uma importante unidade de conservação com mais de 500 mil hectares, composta por uma rica diversidade de paisagens. O passeio inclui uma caminhada pela floresta nativa (duração aproximada de 4h ou 2h, dependendo do caminho escolhido) acompanhada de um morador local que apresentará espécies de árvores e plantas da Floresta Amazônica. Almoço na comunidade ribeirinha de Jamaraquá e, à tarde, caminhada pela localidade para conhecer o artesanato local feito em látex extraído das seringueiras da região, seguido de passeio de canoa regional pelos igarapés de água cristalina. No fim da tarde, retorno ao hotel em lancha motorizada.

4º dia - Alter do Chão

Às 8h, saída para passeio em barco regional em direção ao Rio Arapiuns, um afluente do Tapajós localizado em uma região um pouco mais afastada de Alter do Chão (almoço, snacks, frutas, bebidas e paradas para mergulho estão incluídos). Durante a navegação, visita a comunidade de Urucureá, que desenvolve artesanatos em palha de tucumã - típica palmeira local. As cestas e objetos de decoração com trançado característico em diversas cores naturais, vindas da floresta, são uma marca das comunidades do Rio Arapiuns. À tarde, navegação até o Canal do Jari, um estreito braço do Rio Amazonas com águas barrentas e rico ecossistema, onde é possível observar jacarés, iguanas, preguiças e diversas aves retornando para as suas tocas. Durante o período de cheia (janeiro a julho), é possível também visitar a casa de uma moradora local que cultiva um jardim repleto de vitórias-régias, além de degustar de diversos petiscos feitos com partes da planta. No fim da tarde, retorno ao hotel. Às 8h, saída para passeio em barco regional em direção ao Rio Arapiuns, um afluente do Tapajós localizado em uma região um pouco mais afastada de Alter do Chão (almoço, snacks, frutas, bebidas e paradas para mergulho estão incluídos). Durante a navegação, visita a comunidade de Urucureá, que desenvolve artesanatos em palha de tucumã - típica palmeira local. As cestas e objetos de decoração com trançado característico em diversas cores naturais, vindas da floresta, são uma marca das comunidades do Rio Arapiuns. À tarde, navegação até o Canal do Jari, um estreito braço do Rio Amazonas com águas barrentas e rico ecossistema, onde é possível observar jacarés, iguanas, preguiças e diversas aves retornando para as suas tocas. Durante o período de cheia (janeiro a julho), é possível também visitar a casa de uma moradora local que cultiva um jardim repleto de vitórias-régias, além de degustar de diversos petiscos feitos com partes da planta. No fim da tarde, retorno ao hotel.

5º dia - Alter do Chão

Em horário apropriado, traslado ao Aeroporto de Santarém e fim dos nossos serviços.